

Orçamento de 93 prevê verba para Porto Seco no DF

Marcelo Agner

A integração da região Centro-Oeste com o porto de Tubarão em Vitória(ES), através do transporte ferroviário de cargas, e a implantação do Porto Seco no Distrito Federal terão recursos garantidos no Orçamento Geral da União para 1993. Esta semana, o deputado Augusto Carvalho (PPS-DF) conseguiu aprovar uma série de emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Plano Plurianual, que estão sendo votados pelo Congresso Nacional. Segundo o parlamentar, essas emendas vão beneficiar diretamente o DF, podendo até mesmo acelerar as obras de construção do Metrô de Superfície de Brasília.

Augusto Carvalho explica que na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano que vem o Governo havia priorizado o transporte rodoviário, em detrimento das ferrovias. O deputado da bancada do DF na Câmara, no entanto, aprovou emenda que destina uma parcela das verbas do transporte para as ferrovias de cargas dos corredores de exportação. No Brasil, existem apenas três situações deste tipo: as vias que ligam os portos de Itaquí (PA), Paranaguá (PR) e Vitória (ES). Para o deputado, a integração do Centro-Oeste com Vitória acaba levando vantagem na hora da divisão dessa verba, já que a produção a ser escoada para Itaquí é menor que a da nossa região e o porto de Paranaguá está com sua capacidade saturada.

LDO — A LDO prioriza os investimentos do Governo para o próximo ano e esse setor está contemplado, o que garante os recursos para Brasília. “O Executivo tem que cumprir as determinações da LDO, caso contrário, a Câmara ordenará”, comenta o parlamentar. Outro ponto que, segundo Augusto Carvalho, vai apressar a instalação desse corredor de exportação no Distrito

Federal, é a existência de uma pequena verba no Orçamento da União para o extinto Programa de Industrialização do DF (Proin), substituído pelo Prodecon, já aprovado pela Câmara Legislativa. Os recursos poderiam ser deslocados para o início da construção do “porto seco”, pois, de acordo com o parlamentar, o projeto faz parte do processo de industrialização da cidade.

O Porto Seco é constituído de uma rede de armazéns, que receberá a produção da região Centro-Oeste. No Porto Seco, funcionará uma alfândega e os produtos seguem direto da estocagem para os navios, através da ferrovia de ligação com o porto de Vitória (ES).

Metrô — O deputado federal Augusto Carvalho afirma que uma emenda de sua autoria, aprovada no Plano Plurianual de Investimentos (PPI), abre possibilidade para que as obras do metrô de Brasília sejam apressadas. A emenda permite o repasse de verbas para os grandes projetos do governo, desde que as obras estejam correndo em ritmo acelerado e necessitem de mais investimentos para continuidade.

Os recursos, segundo o parlamentar, seriam apenas adiantados dos outros exercícios financeiros, desde que houvesse disponibilidade. Augusto explica que, até agora, os PPIs traziam as verbas para cada projeto, divididas pelos anos de sua realização, não permitindo esse adiantamento. “O metrô de Brasília é uma das grandes obras do País neste momento, talvez a maior. Se a sua construção estiver acelerada, os recursos estipulados para o próximo exercício podem ser antecipados”, garante o deputado do DF.

O Plano Plurianual do governo vai determinar as principais metas de investimento para os próximos três anos e o metrô de Brasília tem recursos previstos até 1994.